

O TEMOR DO SENHOR

(Devocional inspirado no livro de John Bevere: O Temor do Senhor)

DIA 18

“Deus tornou-se homem para que pudéssemos confiar nele. Tornou-se sacrifício para que pudéssemos conhecê-lo. E derrotou a morte para que pudéssemos segui-lo.” (Max Lucado)

A preparação do ministério de João Batista havia se combinado com o ministério de Jesus, e o resultado foi **ordem divina**. A ordem divina foi alcançada no coração dos homens. Uma medida da **glória de Deus** manifestou-se naqueles cento e vinte homens e mulheres no dia de Pentecostes. *Todos os presentes foram batizados ou imersos no fogo da Sua gloriosa presença* (Mt 3:11). “E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar; e de repente, veio do céu um som, como de um **vento veemente e impetuoso**, e encheu toda a casa em que estavam assentados”. (At 2:1-2, ACF). Mais uma vez **a glória do Senhor é manifesta**. Observe: “estavam todos concordemente.” **Ordem divina**. Como fazer com que 120 pessoas estejam de acordo? Eles estavam todos mortos para si mesmos. Tudo que importava para eles era obedecer a Jesus.

Jesus ministrou a dezenas de milhares em Seu ministério de três anos e meio. Multidões o seguiam. Depois de Sua crucificação e ressurreição, Ele apareceu a mais de quinhentos seguidores (1Co 15:6). Mas no dia de Pentecostes, havia apenas 120 pessoas na casa onde o Espírito de Deus desceu (At 1:15). Depois de Sua ressurreição, Jesus disse ao povo para não sair de Jerusalém, mas esperar a promessa do Pai (At 1:4). Acredito que a princípio todos esperaram pela promessa, mas com o passar dos dias, o grupo foi diminuindo, impacientes, muitos decidiram voltar à vida antiga.

*Feliz é o homem que **persevera** na provação, porque depois de aprovado receberá a coroa da vida que Deus prometeu aos que o amam.* (Tg 1:12) **Os que perseveraram** eram os que tremiam diante da Palavra (Is 66:2). Eles **verdadeiramente temiam a Deus!**

“E qualquer que não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo. Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir?... Assim, pois, a todo aquele que dentre vós não renuncia a tudo quanto tem não pode ser meu discípulo” (Lc 14:27-33).

Jesus deixa claro que para segui-lo, devemos primeiro calcular o custo. Há um custo em seguir Jesus, e Ele o deixa claro: **o preço é nada menos do que a nossa própria vida!** A salvação é pela graça, um presente que não pode ser comprado ou conquistado. Entretanto, não podemos retê-la se não dermos toda a nossa vida em troca por ela! Até um presente precisa ser protegido para não se perder ou não ser roubado. Jesus exorta: “*Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo*” (Mt 10:22).

Convertidos e observadores podem querer os benefícios e as bênçãos, mas lhes falta a perseverança para permanecer até o fim. Jesus disse à Grande Comissão: “*ide e fazei discípulos de todas as nações*” (Mt 28:19). Ele nos comissionou a fazer discípulos e não convertidos.

Os cento e vinte que restaram no dia de Pentecostes haviam deixado de lado os seus sonhos, ambições, objetivos e metas. Isso criou uma atmosfera onde eles podiam ter um mesmo propósito e um mesmo coração. **É esta unidade que Deus deseja para sua Igreja hoje.** Deus ainda está procurando aqueles que tremem diante da Sua Palavra. É aí que se encontra a verdadeira unidade.

Pentecostes → Eles eram um em seu propósito com o Mestre.

Jesus orou por nós: “*Rogo também por aqueles que crerão em mim, **para que todos sejam um**... Dei-lhes a glória que me deste, **para que eles sejam um**... **Que eles sejam levados à plena unidade**, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste.* (Jo 17:20-23)

Porque o Temor do Senhor: É insondável, é uma revelação contínua que impõe perseverança (Pv 23:17,ACF)